



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
46.ensi@capes.gov.br; 38.edu@capes.gov.br

COMUNICADO CONJUNTO Nº 001/2013- ÁREAS DE ENSINO E DE EDUCAÇÃO
PERSPECTIVAS DE COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Brasília, 28 de junho de 2013.

Prezados Coordenadores de Programas de Pós-Graduação das Áreas de Educação e de Ensino
Prezados Coordenadores de Áreas da CAPES

As coordenadoras das Áreas de Educação e de Ensino reuniram-se na CAPES com consultores convidados para debater a relação e as sintonias entre essas respectivas Áreas, expressando neste documento suas conclusões para debate no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, das Coordenações de Áreas, da comunidade docente em geral e das instâncias diretivas da CAPES.

- 1- As Áreas de Educação e de Ensino congregam 319 cursos de Pós-Graduação distribuídos em todos os estados brasileiros: 86 de Doutorado, 156 de Mestrado Acadêmico e 77 de Mestrado Profissional. Esses Programas se dedicam às diferentes vertentes educacionais e modalidades de ensino. Até 2012 eles contribuíram com a formação de 33.875 Mestres e 8.178 Doutores para a Educação e o Ensino no país. Aderentes à política da CAPES de construção de Mestrados Profissionais, estes cursos já formaram 2.085 egressos nessa modalidade. Tendo em vista o volume e a qualidade de sua contribuição para os desafios contemporâneos da educação no país, as iniciativas de articulação para ações conjuntas e para visibilidade de sua produção acadêmica e técnica são pontos consensuais assumidos pelas coordenações de ambas as Áreas.
- 2- A Educação é uma prática social e um fenômeno cultural específico, objeto de investigação e estudo interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, caracterizando-se também como um campo de conhecimento próprio, reconhecido tanto nacional quanto internacionalmente. Esse campo inclui o estudo e a pesquisa das instituições escolares, das atividades educacionais fora da escola, dos sistemas educativos e dos processos sociais e políticos que significam o ato de educar, os saberes educacionais e os sujeitos educativos das mais diferentes formas. Assim, a Educação compreende o ensino, mas o transcende como projeto de formação e, dessa forma, os conteúdos ensinados/aprendidos ganham sentido na interação com as experiências vividas na escola e fora dela. Os Programas da Área de Educação, na Grande Área das Ciências Humanas da CAPES, se organizam em diferentes propostas que englobam uma ou das mais dessas abordagens, constituindo por sua vez linhas de pesquisa específicas, sempre priorizando a produção de conhecimento educacional.
- 3- Os Programas da Área de Ensino, na Grande Área Multidisciplinar da CAPES, focam as pesquisas (artigos e livros) e produções (processos, materiais, tecnologias educacionais e sociais, propostas



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

46.ensi@capes.gov.br; 38.edu@capes.gov.br

educativas, políticas públicas) em “Ensino de determinado conteúdo”, buscando interlocução com as Áreas geradoras dos conhecimentos a serem ensinados. Seus cursos de Pós-Graduação têm como objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e, como objetivo, a construção de conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores de caráter micro e macro estrutural que nele interferem. É característica específica da Área o foco na integração entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico. A Área de Ensino é, portanto, uma Área essencialmente de pesquisa translacional, que busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados em educação e ensino para sua utilização em produtos e processos educativos na sociedade.

- 4- Diante do crescimento e desenvolvimento brasileiro, ocorridos ao longo das últimas décadas, que têm como uma de suas principais vertentes a produção, divulgação, apreensão e utilização do conhecimento, a educação de modo geral e a Educação Superior em especial se veem diante de novas tarefas.
- 5- A centralidade da educação para o desenvolvimento brasileiro é indiscutível. Importantes obstáculos e desafios se apresentam, dentre os quais o mais urgente é o da universalização e qualificação da Educação Básica, o que exige o efetivo engajamento da Educação Superior, implicando, por sua vez, em uma profunda renovação do seu atual modelo. Esse modelo foi plasmado em um contexto sócio-cultural-econômico e mesmo antropológico que não atende às atuais necessidades e expectativas sociais. Nesse cenário, a educação em escala com qualidade destaca-se como objetivo urgente, demandando ainda mais atenção e esforço da Pós-Graduação.
- 6- Apesar de esta questão exigir avanços e transformações amplas e gerais do processo educativo, relativos aos conhecimentos disciplinares, aos conhecimentos pedagógicos e à infraestrutura, não é possível atingir resultados consistentes sem um investimento decisivo na formação, valorização e melhoria de salários e condições de trabalho dos professores.
- 7- Já são inúmeros os projetos educacionais implementados no Brasil. Reconhecendo os esforços realizados, encontramos-nos em um momento de projetar novas iniciativas a partir dos novos cenários. Entre essas está a articulação das Áreas de Ensino e Educação da CAPES, de modo a responder às expectativas da sociedade brasileira. Destacamos a formação de professores, em nível de Graduação e Pós-Graduação, que não pode prescindir da articulação entre o conhecimento disciplinar e o conhecimento pedagógico.
- 8- Ainda que saibamos que a questão educacional e a melhoria da qualidade da educação do país são por demais complexas e envolvem aspectos políticos, sociais, econômicos, que ultrapassam o alcance específico do Sistema Nacional de Pós-Graduação, reiteramos que a formação de professores é um eixo importante dessa qualidade. De forma intrinsecamente associada à produção de conhecimento, é também responsabilidade da Pós-Graduação o aperfeiçoamento da formação de quadros que atuam diretamente nas escolas e nas administrações das redes escolares, função precípua dos cursos de licenciatura; além disso, é responsável pela formação e pelo aperfeiçoamento dos formadores de professores.





Ministério da Educação
 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação

46.ensi@capes.gov.br; 38.edu@capes.gov.br

- 9- Os Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ensino acumularam experiência em diversos temas relacionados à formação de professores, destacando-se estudos sobre: infância, adolescência e juventude; currículo, didática e avaliação; alfabetização; acesso, permanência e aprendizagem relacionados, em particular, a conhecimentos de ciências, matemática, linguagens, artes e humanidades. As Áreas se propõem a juntar esforços com as Diretorias da Capes - em particular DAV, DEB e DED - e com as diferentes Áreas de Pós-Graduação na proposição de orientações para as políticas de formação de professores.
- 10- É de suma importância que os Programas de formação de professores apoiados, reconhecidos ou promovidos pela CAPES, em particular os Mestrados Profissionais nos seus diferentes formatos, incluam sempre conteúdos de formação pedagógica, de modo inter-relacionado aos conteúdos de formação disciplinar para a matéria de ensino. Entendemos que as Áreas de Educação e de Ensino, pela natureza e qualidade de sua produção, têm plenas condições de contribuir para a oferta, desenvolvimento e avaliação de Programas de Pós-Graduação envolvidos com a formação de professores da Educação Básica.

Dada a relevância das duas Áreas e o impacto da questão educacional do país em sua história, e particularmente no momento atual, quando ela é objeto de reivindicações destacadas na sociedade, consideramos essencial que as duas Áreas desenvolvam ações articuladas visando, cada vez mais, ao impacto de ações na sociedade, ao aprimoramento dos Programas de Pós-Graduação e à proposição de políticas públicas e de políticas comuns às Áreas de Educação e de Ensino. Desdobramentos dessas considerações serão assumidos por estas Coordenações em interlocução com suas respectivas comunidades.


 Clarilza Prado de Sousa
 Coordenadora da Área de educação


 Tania C. de Araujo-Jorge
 Coordenadora Pró-tempore da Área de Ensino

Consultores participantes:

Alice Casimiro Lopes – UERJ 


Antonio Joaquim Severino – USP/UNINOVE 

Deise Nanci de Castro Mesquita – UFGO 


Eduardo A. Terrazzan – UFSM 

Eduardo Fleury Mortimer – UFMG 

Giselle Rôças de Souza Fonseca – IFRJ 

José André Peres Angotti – UFSC 

Marco Antonio Moreira – UFRGS 

Olival Freire Junior – UFBA 

Pedro Goergen – UNISO/UNICAMP 